

APRESENTAÇÃO

Com o volume que ora vem a público, a ALFA – REVISTA DE LINGÜÍSTICA inaugura uma nova fase de sua persistente trajetória, iniciada já em 1962, quando ganhou existência na extinta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, atualmente um Campus da Unesp. Apresenta-se, a partir do presente volume, com um novo perfil visual, indício aparente de novidade mais profunda no nível do conteúdo. Trata-se da proposta de uma pauta editorial em torno de um tema em destaque que reúna um conjunto representativo de ensaios e artigos sobre o assunto mais debatido atualmente no interior da Universidade e que, de certa forma, reflita interesses e preocupações da comunidade científica como um todo.

O tema deste volume – *O texto: leitura e tradução* teve o propósito bem intencionado da Comissão Editorial de reunir dois focos de interesse, com grau muito próximo de parentesco, em torno do mesmo aspecto. Como bem se pode observar no material que ora se publica (que o digam as teorias mais recentes sobre leitura e interpretação) o elemento relacional do sintagma epigrafado pode muito bem ser desdobrado no contumaz e/ou por duas razões muito evidentes: há, por um lado, trabalhos que centram atenção especificamente num ou noutro aspecto relacionado ao texto; há outros, por seu lado, que, provocativamente, não se dispõem a estabelecer qualquer distinção entre eles, considerando, pela perspectiva que adotam, ser cada vez mais óbvio que a tradução é, antes de tudo, um processo de interpretação, um verdadeiro ato de leitura.

Da tríade envolvida no ato de leitura/tradução – autor/texto e leitor/tradutor – que fator é mais relevante? Quantas leituras pode um texto fornecer? Que forças sociais atuam para impedir o acesso à leitura? Que caminhos conceituais trilhar na prática para propor a leitura de um texto? Implícita ou explicitamente, os artigos aqui reunidos tratam de responder a indagações dessa natureza. Apesar da unicidade temática, esses trabalhos variam muito em função do tratamento teórico ou prático dado ao tema, ou de divergências metodológicas, próprias da atividade de pesquisa. Conseqüentemente, acabam por propiciar curiosa e salutar diversidade na uniformidade. É, entretanto, indubitavelmente comum a todos o exercício do espírito crítico e do debate científico que sempre norteou a existência desta revista.

Roberto Gomes Camacho
Editor Responsável